

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial segue fraca em outubro

Os resultados de outubro de 2023 dos Indicadores Industriais reforçam a perda de dinamismo na atividade do setor.

O índice de horas trabalhadas na indústria apresentou recuo na comparação com setembro, enquanto o faturamento real da indústria apresentou estabilidade no período. Ambos vem de trajetória de queda nos últimos meses. Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) cresceu de forma moderada no mês, o suficiente apenas para reverter a queda do mês anterior. A UCI vem oscilando no mesmo patamar desde junho.

No mercado de trabalho, enquanto o emprego mostrou avanço moderado após três meses, os indicadores de massa salarial e rendimento médio real apresentaram recuo.

Indicadores Industriais - Outubro 2023

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Out23/ Set23 Dessaz.	Out23/ Out22	Jan-Out23/ Jan-Out22
	Faturamento real ¹	0,0	-0,8	-1,0
	Horas trabalhadas na produção	-0,4	-0,5	-0,4
	Emprego	0,1	-0,5	0,3
	Massa salarial real ²	-0,3	1,0	3,0
	Rendimento médio real ²	-0,4	1,5	2,7

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Out23	Set23	Out22	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,2 p.p. Out23/Set23
		78,8	78,6	79,8	
		Original			-1,0 p.p. Out23/Out22
		80,3	79,7	81,3	

Faturamento real permanece estável em outubro

O faturamento real da indústria se manteve estável na passagem de setembro para outubro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. Desde o final de 2022, o indicador intercala avanços e recuos, sendo os últimos mais intensos que os primeiros, delineando uma leve trajetória de queda. Na comparação com outubro de 2022, houve recuo de 0,8%. Já na comparação do acumulado no ano até outubro, o índice acumula recuo de 1,0%, na comparação com o mesmo período de 2022.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas não mostram crescimento há quatro meses

As horas trabalhadas na produção industrial recuaram 0,4% em outubro de 2023, na comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. Outubro é o quarto mês consecutivo em que o indicador não apresenta crescimento. Na comparação com outubro de 2022, houve recuo de 0,5%. No acumulado no ano até outubro, a série registra recuo de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2022.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

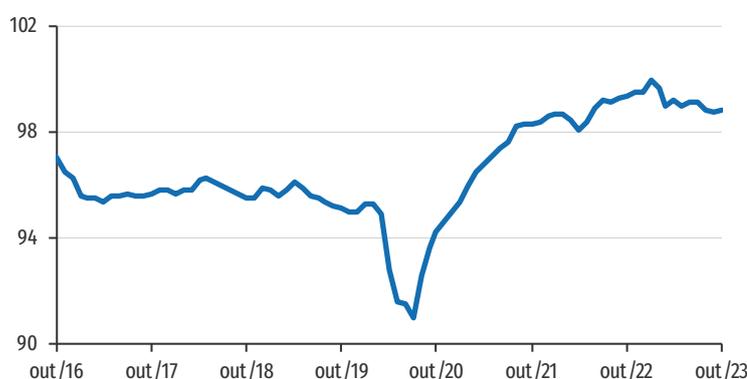


Emprego industrial registra primeira variação positiva após três meses

O emprego industrial variou 0,1% na passagem de setembro para outubro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. O indicador também intercala avanços e recuos ao longo do ano, sendo os avanços mais brandos que os recuos, demonstrando perda de dinamismo do mercado de trabalho. Embora na comparação com outubro de 2022 o emprego industrial tenha recuado 0,5%, no acumulado do ano o índice ainda mostra crescimento de 0,3%, na comparação com o mesmo período de 2022.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

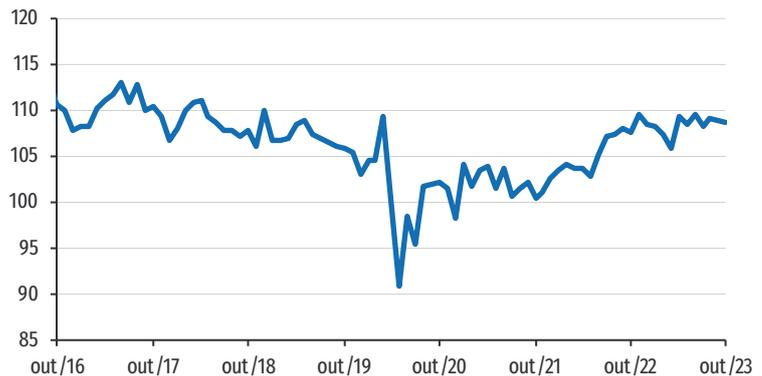


Massa salarial recua

A massa salarial real da indústria recuou 0,3% em outubro de 2023, na comparação com setembro de 2022, na série livre de efeitos sazonais. Embora o indicador tenha apresentado recuo em sete meses do ano, o forte crescimento de abril de 2023 levou o índice a patamar superior ao de 2022. Em outubro de 2023 a massa salarial encontra-se 1,0% acima do registrado em outubro de 2022 e, na comparação do acumulado do ano, a alta alcança 3,0% em relação ao mesmo período de 2022.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real também recua

O rendimento médio real na indústria recuou 0,4% em outubro de 2023, na comparação com setembro do mesmo ano, na série livre de efeitos sazonais. Desde maio de 2023, o indicador tem andado de lado, intercalando avanços e recuos que se compensam, com manutenção de um patamar mais elevado do que o observado em 2022, dado o forte crescimento observado em abril de 2023. Na comparação com outubro de 2022, o rendimento médio real mostra crescimento de 1,5%, enquanto que, na comparação do acumulado no ano até outubro, o avanço é de 2,7%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



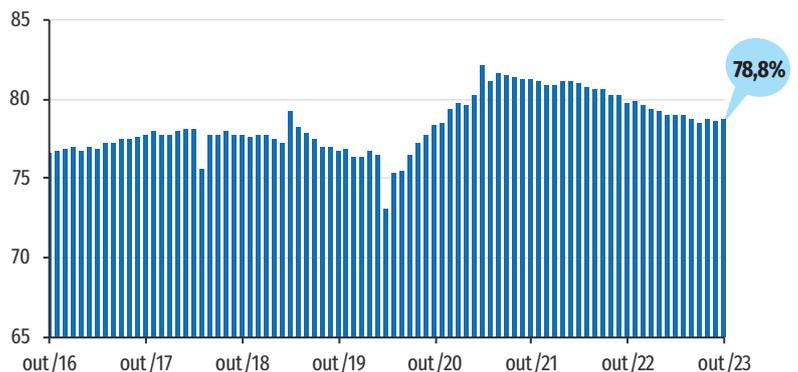
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade segue oscilando

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria atingiu 78,8% em outubro de 2023, após avanço de 0,2 ponto percentual (p.p.) na comparação com setembro do mesmo ano, na série livre de efeitos sazonais. O avanço observado no mês reverte integralmente o recuo registrado em setembro; desde junho, a UCI vem variando entre torno de 78,5% e 78,8%. Em relação ao observado em outubro de 2022, a UCI mostra queda de 1,0 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 7 de dezembro de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

